

REGISTRO DE REUNIÃO	
Data:	16/03/2023
Reunião:	1º Reunião do GT Mananciais
Grupo:	Grupo de Trabalho Mananciais
PARTICIPANTES	INSTITUIÇÃO
Amanda Rodrigues	Convidada
André Dias	Convidado
Fabiola Zimmer	AGEVAP
Fabiano Collard	Sind. Rural Cruzeiro
Flavio Monteiro	AGEVAP
Gabriel Aguiar	AGEVAP
Gustavo Mahe	AGEVAP
Jarbas	Aplicar Engenharia
Larissa Soares	Água e Solo
Leonardo Lopes	Convidado
Marie Ikemoto	SEAS/INEA
Marina Assis	AGEVAP
Marcelo Araki	IEF/MG
Tipo:	Videochamada
Local:	Google Meet
RELATO DA REUNIÃO	
Item 1 – Aprovação do registro da reunião anterior; A Sra. Marie Ikemoto (SEAS) iniciou a reunião e cumprimentou a todos. O registro foi espelhado e abriu a palavra para quem quisesse fazer alguma consideração. Sem manifestações, o mesmo foi aprovado. Comunicou que o Item 3 vai ser apresentado primeiro, por problemas técnicos com a apresentação do Item 2, e passou a palavra para Larissa.	
Item 2 – Acompanhamento geral do Programa Mananciais; O Sr. Flavio Monteiro (AGEVAP) iniciou sua apresentação dizendo que hoje tem 382 polígonos de CAR, ou seja, propriedades potenciais para o programa Mananciais e dessas já conseguiram a adesão de 220, com algum tipo de intervenção, com uma meta de 860 pessoas contempladas com curso de capacitação. Falou sobre a apresentação do último PRISMA, chegando à marca de 7 PRISMAs concluídos. Disse que somando esses 7 PRISMAs, existem 37 pontos para ser monitorada a qualidade e a quantidade da água por 3 anos, e também a previsão de 271 unidades de tratamento de efluente domiciliar. Falou que, em específico, essa microbacia de produção de hortaliças tem a possibilidade de trabalhar com a instalação de kits de irrigação que promovem uma economia do uso da água. Disse que outra realidade nesse conjunto de 7 microbacias é a produção pecuária, e existem pontos de melhoria como a recuperação das pastagens com áreas muito degradadas para que o solo fique mais adequado e não haja assoreamento dos rios. Falou também da implantação dos sistemas agroflorestais para produção sustentável, aumentando a infiltração de água,	

proteção de mananciais. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) continuou a apresentação, tendo em vista problemas técnicos. Falou sobre as 105mil cercas e aceiros que vão ser implementadas, os 64 pontilhões para passagem a seco do gado, e 128 bebedouros. Mencionou, também, sobre a recomposição da plataforma de rodagem na parte de recuperação dos 24km estradas. Falou que serão instalados duas galerias e dois muros de arrimo e descidas de água e que também terão 55 caixas coletoras de sarjeta e 63 bueiros. Apresentou outra imagem e disse que existem 11 bacias de evapotranspiração, 2 fossas biodigestoras e 10 sistemas fossa-filtro-sumidouro, todos já instalados em Barracão dos Mendes, com total de R\$ 20.072.576,16 para implementar, e já estão sendo utilizados 19 milhões com essas intervenções. Disse que esse quantitativo é para todo o programa. Apresentou o 1º ciclo do programa e mencionou que o grande marco é a conclusão dos 7 projetos nas 7 microbacias. Ressaltou que na parte da execução já estão com a segunda gerenciadora contratada. Falou das metas estabelecidas em 2022, que foi a elaboração do termo de referência da plataforma, concluído no final do ano passado, que estava em trâmites internos na AGEVAP, com licitação a ser publicada em breve. Mencionou, também, sobre os 4 PRISMAs já elaborados, da gerenciadora contratada e de 6 intervenções em licitação, uma em cada microbacia. Falou sobre a empresa gerenciadora de obras contratada que é a FAHMA e disse que estão aguardando o início das obras de intervenções nas microbacias que estão no lote 2 e finalizou mencionando sobre algumas intervenções que foram feitas. Apresentou o planejamento de licitações e disse que acabaram juntando algumas licitações pela questão operacional e para ficarem mais atrativas, sendo uma licitação única em alguns casos. Falou das metas para 2023, que seria ter a empresa da plataforma contratada esse ano, ter as 7 microbacias com intervenções iniciadas, ter uma intervenção em microbacia devidamente concluída e fazer um evento para a conclusão da entrega dos PRISMAs. A Sra. Marie Ikemoto (SEAS) abriu a palavra para dúvidas e considerações, sem considerações, ela mencionou que uma boa parte do programa está focada na etapa dos PRISMAs e que no próprio site do programa Mananciais poderia estar incluindo ou informando esse início da execução. Perguntou se uma vez que finalizado os PRISMAs que era o principal trabalho da Água e Solo, qual seria a perspectiva de conclusão desse trabalho, que momento vão dar suporte para secretaria executiva, e se caso tem alguma consideração final do papel exercido durante esse período, e se haveria necessidade de apoio, tendo em vista que é uma atividade continua. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) disse que o contrato da Água e Solo vai até outubro desse ano, com um papel fundamental nas revisitações das microbacias. Falou que em alguns casos, como o do rio Vermelho e rio das Flores, que não conseguiram chegar próximo do total que se tem destinado para essas microbacias, então a ideia é ir até lá para fazer essa mobilização. Lembrou que já foi feita essa mobilização do rio Vermelho, com a previsão de fazer em abril no rio das Flores e que será importante esse papel da Água e Solo nos últimos meses de contrato auxiliando nessa ampliação. Mencionou, também, sobre a importância das gerenciadoras nessa parte de mobilização de campo. O Sr. Gabriel Aguiar (AGEVAP) falou do saneamento rural da microbacia do rio Vermelho, que terá contrapartida do CBH PS sendo que o recurso vem do FEHIDRO, e o projeto está sendo submetido no dia 31/03. Disse que a prefeitura de Areias é tomadora do recurso e vai submeter esse projeto, e para que isso aconteça será fundamental a mobilização que a Água e Solo fez no rio Vermelho. O Sr. Gustavo Ganzaroli (AGEVAP) disse que dentre as varias ações que a AGEVAP está conduzindo, existe uma em especial que é a de estradas. Continuou sua fala, pedindo apoio dos membros de comitês que tem maior interface e contato com as prefeituras para assinarem uma carta de anuência sobre essas intervenções. Finalizou informando que estavam aguardando a assinatura dessas cartas para que pudessem iniciar a intervenção. A Sra. Marie Ikemoto (SEAS) disse que tem contato com as prefeituras do estado do Rio de Janeiro e que ela pode estar reforçando a informação. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) disse que para o novo ciclo vai ter uma nova licitação para empresa elaborar os PRISMAs, e então terminaria esse contrato com a Água e Solo e ficaria esse tempo mais focados nas intervenções com as gerenciadoras. Comentou sobre a questão dos recursos

disponibilizados pelo FEHIDRO e que é bem diferente dos outros comitês e a licitação em si depende muito do apoio da prefeitura, pois é ela que vai ser o tomador do recurso.

Item 3 – Apresentação do PRISMA da microbacia de Água Limpa;

A Sra. Larissa Soares (Água e Solo) cumprimentou a todos e deu início na sua apresentação dos resultados que obtiveram na microbacia de Água Limpa no município de Palma/MG. Disse que previam 68 polígonos no CAR, sendo que foram visitados 50 polígonos, com a adesão de 46 e apresentou uma tabela com o resumo dos quantitativos dos projetos tipo para microbacia. Mostrou um mapa com 5 pontos de monitoramento para identificar as alterações na qualidade e quantidade da água, após a execução das intervenções. Mostrou também algumas imagens com as intervenções feitas nas estradas da microbacia. Apresentou um mapa da recuperação de pastagens, com as áreas que estariam dentro desse projeto tipo e os terraços. Apresentou outros mapas distintos, com a localização dos pontilhões, bebedouros, com cercamento das nascentes, com localização dos SAFs, contendo SAF produtivo e o SAF sucessional, com a localização dos projetos de irrigação, tendo gotejamento e microaspersão. Mostrou também mapas com a intervenção de tratamentos de efluentes, contendo as BET, biodigestora e esterqueira, e por fim um mapa geral. Falou dos quantitativos finais e disse que considera esses valores um sucesso de mobilização, pois conseguiram alcançar um valor superior ao previsto de 2,5 milhões por PRISMA, sendo o valor final da microbacia Água Limpa de R\$ 4.976.250,15. Disse que a partir da apresentação desses valores para o COMPÉ, houve uma deliberação do comitê que destinou recursos para os projetos de saneamento rural e recuperação e manejo de pastagens no valor de R\$ 1.783.886,14 e ficarão com o valor excedente de R\$ 692.364,01. Falou que para alcançarem o valor de 2,5 milhões previsto para o PRISMA, a equipe fez uma estratégia de priorização de intervenções, e será mais viável retirar esse valor dos projetos tipos de estradas rurais, priorizando as intervenções mais críticas e assim ficaria com o valor final previsto pela microbacia de 2,5 milhões atingindo a meta do início da mobilização. Mostrou algumas imagens das visitas de campo e finalizou sua apresentação. A Sra. Marie Ikemoto (SEAS) disse que ficou contente de ver os avanços dentro do COMPÉ. Mencionou que o Sr. Fabiano Collard (Sindicato Rural de Cruzeiro) solicitou no chat o envio dessa apresentação aos membros do grupo. Finalizando o item de pauta, agradeceu pela apresentação da Água e Solo.

Item 4 – Informe sobre o andamento da Intervenção – Plano de Trabalho do Isolamento de áreas nas microbacias do Lote 1; e

O Sr. Jarbas (Aplicar Engenharia) cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação sobre o primeiro produto a ser entregue, que é o plano de trabalho, referente ao isolamento das áreas através de cercamento, nas bacias de Barracão dos Mendes em Nova Friburgo/RJ, alto curso do rio Vermelho em Areias/SP e rio das Flores em Barra do Pirai/RJ, apresentando os dados gerais do contrato. Disse que o serviço foi dividido em cercamento, aceiramento, bebedouros e pontilhões distribuídos nas cidades citadas. Apresentou todos os produtos contratados e descreveu a quantidade de cercas, aceiros, bebedouros e pontilhões que serão colocados nas propriedades, e também a quantidade de propriedades em cada bacia. Disse que todos proprietários concordaram com a execução do projeto, mas na etapa de marcação e piqueteamento eles querem acompanhar para opinar. Apresentou algumas imagens de como ficarão os cercamentos, aceiramento, bebedouros e pontilhões; como vai ser feito e materiais que vão ser utilizados. Disse que após a entrega de cada serviço nas propriedades, será passado um treinamento a respeito na manutenção das instalações feitas. Apresentou as

etapas do projeto e disse que estão na etapa de elaboração do plano de trabalho, em processo de correção. Disse em seguida que será realizada a mobilização de equipe e nesse momento os proprietários irão querer participar, seguindo com a marcação topográfica das intervenções, e partindo para execução, que a princípio vai começar por Barracão dos Mendes, pois já existe uma equipe no local executando as obras. Mencionou que, após a execução será elaborado um relatório “As built” e ocorrerá a desmobilização da equipe. Mostrou uma tabela com a equipe técnica e a equipe de apoio e também apresentou um cronograma físico. A Sra. Marie Ikemoto (SEAS) abriu a palavra para perguntas, sem questionamentos, agradeceu a apresentação e encerrou o item de pauta.

Item 5 – Assuntos Gerais

A Sra. Marie Ikemoto (SEAS) disse que o comitê R2R solicitou junto a secretaria executiva do programa, para que a AGEVAP fizesse um resumo do que foi objeto da consulta e retorno para ciência dos membros do GT. A Sra. Marina Assis (AGEVAP) disse que o comitê R2R conseguiu um recurso de um TAC, junto ao Ministério Público do Rio de Janeiro para implementar o programa na região do R2R. Mencionou que entraram em contato com a secretaria do programa consultando algumas possibilidades de elaboração de um PRISMA nessa microbacia, que seria a possibilidade da própria Água e Solo executar ou eles adiantarem o segundo ciclo do programa. Foi informado ao referido Comitê que não seria possível ser realizado nesses dois cenários, pois a primeira fase está concluída, através do primeiro ciclo de projetos, sendo dedicada às intervenções, por isso poderiam ter problemas em adiantar a elaboração de PRISMA sem executar as intervenções. Disse que se coloca à disposição para qualquer dúvida, mas não seria possível impactar o projeto como um todo para atender essa demanda do comitê. A Sra. Marie Ikemoto (SEAS) disse que é interessante que o comitê adotou essa lógica do PRISMA e quer replicá-la, mas entende que não pode mudar a lógica do programa. Falou também da função que assumiu recentemente e que não irá continuar no papel de coordenadora, por isso sugeriu para que na próxima reunião o primeiro ponto de pauta seja a indicação de um novo coordenador. Sem mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada.

Início:	10h	Encerramento	11h28min
Registro da reunião elaborado por:		AGEVAP	